

Breves notas sobre o IDH dos países do BRICS entre 1990 e 2019.

Sharon Marlen Pereira Lima¹

INTRODUÇÃO: A preocupação maior das correntes da teoria econômica dominantes é o crescimento e a trajetória do PIB. No entanto, perde-se de vista a relevância sobre a qualidade de vida da população. Os indicadores sociais têm a finalidade de revelar o estado do desenvolvimento social de uma região. A metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é formado por três variáveis. Dentre essas estão: um indicador das condições de saúde (índice de esperança de vida), um indicador de educação (média ponderada de outros dois indicadores, a taxa de alfabetização de adultos e a taxa de escolarização bruta combinada dos ensinos primário, secundário e superior), e um indicador de renda (renda per capita ajustada a paridade do poder de compra) (PAULANI; BRAGA, 2007). Estas variáveis auxiliam na avaliação sobre o desenvolvimento social de um determinado país e na expectativa de vida da população. O um indicador que permite comparar de uma forma mais ampla as condições sociais entre países. Portanto, o IDH é um parâmetro global de desenvolvimento social.

O IDH é classificado a partir de alguns grupos, IDH menor ou igual a 0,5 — países com baixo desenvolvimento humano, IDH entre 0,5 e 0,8 — países com médio desenvolvimento humano IDH maior do que 0,8 — países com alto desenvolvimento humano. A classificação varia entre 0 e 1. O objetivo do trabalho é comparar o IDH dos países do BRICS entre 1990 e 2019, segundo dados da ONU (2020). A importância de estudar essa questão permite entender a evolução da qualidade de vida da população e qualificar as políticas públicas do período. Nossa análise contempla a evolução do IDH no Brasil e a comparação com países com a estrutura próxima de PIB e dimensão territorial, por isso a seleção dos países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

DENSENVOLVIMENTO: A evolução do IDH brasileiro ao longo do período de 1990 à 2019 apresentou um crescimento positivo. O IDH brasileiro era de 0.613 em 1990 e atinge um IDH considerado alto de 0.765 em 2019, ficando na posição 84 no ranking do IDH da Organização das Nações Unidas (ONU). O crescimento médio anual do IDH entre 1990 e 2019 foi de 0,77%. Em termos de agrupamento temporal decenal, entre 1990-2000 o IDH brasileiro teve o crescimento médio de 1,12%, entre 2000-2010 o crescimento foi de 0,60%, e entre 2010-2019 o crescimento foi de 0,57%.

Em comparação aos países do BRICS, o IDH da África do Sul é menor que do Brasil. O IDH sul-africano está na posição 114, a média de crescimento anual é 0,42% entre 1990 e 2019. Logo, ficando abaixo do Brasil. Em relação a China, o IDH chinês também está abaixo em relação ao brasileiro, a posição chinesa é de 85 ficando. Contudo, em relação à 2014, a variação da posição no ranking do IDH chinês foi de 12 posições, enquanto o IDH brasileiro decaiu duas posições no mesmo período. A China teve um crescimento anual nos últimos 29 anos de 1,47% tendo um crescimento maior que a do Brasil. Em comparação a Rússia, o IDH russo foi maior que o brasileiro, sua posição no ranking foi de 52 ficando bem acima do Brasil. O crescimento anual médio do IDH russo foi de 0,39%, ficando abaixo do Brasil. Já em relação a Índia, o IDH indiano foi mais baixo que o brasileiro. A posição da Índia no ranking foi de 131 também ficando abaixo do Brasil. O crescimento do IDH indiano entre 1990-2019 foi de 1,42%, sendo maior que do Brasil.

CONCLUSÃO: A análise do IDH nos possibilita a percepção da trajetória social no tempo e no espaço. Conclui-se que o crescimento do IDH brasileiro no decorrer dos anos de 1990 a 2019 proporciona elementos estatísticos que apontam que a qualidade de vida melhorou no Brasil. No que se refere a comparação entre os países do BRICS, o Brasil está em posição inferior no ranking em relação a Rússia, mas na frente da China, África do Sul e Índia. O crescimento médio anual do IDH brasileiro entre 1990 e 2019 ficou atrás do crescimento do IDH chinês, mas com maior crescimento em relação à Rússia, Índia e África do Sul. Portanto, ocorreu uma melhora nas condições de vida da população brasileira em relação aos países do BRICS.

REFERÊNCIA: ONU. Organização das Nações Unidas - Relatórios de Desenvolvimento Humano. <http://hdr.undp.org/>. Acesso em 04/04/2021.

PAULANI, L. M., BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social: Uma introdução à macroeconomia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

¹ Graduanda em Ciências Econômicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – MG.